

ACUPUNTURA (HOLOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *acupuntura* é o recurso, técnica ou modalidade terapêutica, originária da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), na qual se utiliza a inserção de agulhas especiais em pontos ou locais específicos do soma, com a intenção de produzir a remissão de doenças e bem-estar geral, contribuindo à homeostase holossomática da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *acupuntura* deriva do idioma Francês, *acupuncture*, e este do idioma Latim Medieval, *acpunctura*, constituído pelo prefixo *acus*, “agulha” e *punctura*, “picada”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Acupunctura. 2. Agulhamento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *acupuntura*: *acupunctura*; *acupuncturação*; *acupuncturada*; *acupuncturado*; *acupuncturador*; *acupuncturadora*; *acupunctural*; *acupuncturar*; *acupuntor*; *acupuntora*; *acupunturação*; *acupunturada*; *acupunturado*; *acupunturador*; *acupunturadora*; *acupuntural*; *acupunturar*; *acupunturês*; *acupunturista*; *eletroacupuntura*.

Antonimologia: 1. Auriculoterapia. 2. Reflexologia. 3. Moxaterapia. 4. Ventosaterapia. 5. *Shiatsu*.

Estrangeirismologia: o *preventive treatment* realizado pela acupuntura; a experimentação real do *qi* pessoal através do tratamento por acupuntura; o tratamento por acupuntura auxiliando o paciente alcançar o *full power* holossomático; o *upgrade* consciencial fornecido pela prática regular da acupuntura.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde holossomática.

Filosofia: o Taoísmo; o Confucionismo; o Budismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Terapeuticologia; os genopensenes; a genopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; as ideias inatas dos *princípios da Medicina Tradicional Chinesa* favorecendo os retopensenes sadios; o avanço das ideias da acupuntura fomentando os evolucioopensenes; a eletrossedação energética auxiliando a compreensão dos autopensenes.

Fatologia: a acupuntura; a China; o equilíbrio holossomático promovendo a saúde consciencial; o desequilíbrio psíquico provocando desarmonia no soma; o fato da diversidade multiprofissional da acupuntura; os 5 elementos da Natureza (madeira, fogo, terra, metal e água) caracterizando a vida humana na dimensão respiratória, segundo a Medicina Tradicional Chinesa; os órgãos e as vísceras acoplados através da afinidade energética, anatômica e funcional; a divisão dos gêneros em 5 biotipos (elementos da Natureza) e 10 temperamentos básicos determinando o circuito de predisposição patológica; a investigação primária da causa e não do problema; a avaliação biotipológica das partes compondo o todo; o diagnóstico biotipológico auxiliando o autoconhecimento; os microsistemas auriculares, da língua e do pulso sendo utilizados como formas de diagnóstico e tratamento pela MTC; o diagnóstico pelos 8 princípios (*yin* ou *yang*, frio ou calor, interior ou exterior, vazio ou cheio); o diagnóstico eletrônico; a estimulação dos acupontos *ho* para o equilíbrio emocional; a ativação dos acupontos *shen-shu* podendo auxiliar nas reciclagens somáticas; os pontos *bei-shu* conectados com os órgãos e as vísceras internas; a integração dos aspectos científicos com o empirismo das teorias milenares da MTC; a movimentação do sistema neuroendócrino com a acupuntura; os pontos *ashi* permitindo a sensibilidade do soma à dor; as

células germinativas fornecendo a base celular para a construção dos chacras; as separatrizes embriológicas sendo o ponto de convergência dos canais de energia; os centros autorganizadores celulares respondendo aos estímulos da acupuntura; as junções *gap* (proteínas) conectando as células tubulares dos canais de energia; os pontos de singularidade caracterizando histologicamente os acupontos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a energia consciencial (EC); o dualismo complementar entre as energias *yin* e *yang*; a energia *yin* sendo a base sólida da matéria e se relacionando à Fisiologia Somática; a energia *yang* construindo o aparato mais fluido e menos denso se relacionando à Fisiologia Energética do Soma; a Fisiologia Energética dos órgãos e das vísceras construindo e nutrindo energeticamente as células, tecidos e sistemas fisiológicos; os pontos *wu-shu* antigos utilizados no equilíbrio energético dos órgãos e das vísceras; o pensamento e o sentimento se aglutinando com a energia nos canais; o *yuan qi* (energia ancestral) ativando o sistema imunológico e a expressão gênica; o *jing qi* (essência) dos alimentos representando a base da energia *yin*; a energia *yang* penetrando nos pulmões a cada processo inspiratório; o *xue* (sangue) acompanhando o *qi* por todo o soma; o *zhong qi* (*qi torácica*) fortalecendo a função do aparelho cardiorrespiratório; o *wei qi* (energia defensiva) protegendo a superfície do soma e contribuindo para a formação da impedância elétrica cutânea; os 12 meridianos principais promovendo a circulação do *rong qi* (energia nutritiva); os 8 meridianos extraordinários direcionando a regeneração energética do soma através da ativação em duplas; os canais de energia colaterais irrigando os espaços intersticiais do soma; o *xin* (coração) abrigando a mente e adicionando a qualidade das intenções aos sentimentos pessoais; os canais distintos transportando a energia dos sentimentos até o cérebro; os canais tendíneo-musculares nutrindo o sistema músculo-esquelético; a afinidade entre as energias extrafísicas e os meridianos; a captação das sinaléticas energéticas parapsíquicas pessoais pelos canais de energia; os chacras principais concentrando na estrutura energética estilos específicos de informação; o ponto *yintang* (frontochakra) facilitando a clarividência; o ponto VG20 (chakra coronário) facilitando as percepções; a projeção consciente proporcionando a captação de neoideias; a doação de ectoplasma controlada pelos amparadores extrafísicos de função durante o tratamento de acupuntura; a paragenética potencializando as ideias inatas da Medicina Tradicional Chinesa no paracérebro do intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acupuntura–estado vibracional*; o *sinergismo de estímulo simultâneo de pontos de acupuntura durante o tratamento*; o *sinergismo acupuntura–exercício físico*; o *sinergismo acupuntura–alimentação saudável*; o *sinergismo acupuntura–medicação alopatrica*; o *sinergismo acupuntura–modulação hormonal biodêntica*; o *sinergismo acupuntura–terapias frequenciais*; o *sinergismo acupuntura–fitoterapia*; o *sinergismo acupuntura–homeopatia*; o *sinergismo acupuntura–terapia ortomolecular*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio básico de sempre se puntrar os pontos de dor*; o *princípio de buscar a causa do problema*; o *princípio da harmonia pensênica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado pelo profissional de acupuntura; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos profissionais acupunturistas; o *código de ética profissional* do acupunturista.

Teoriologia: a *teoria do equilíbrio holossomático promovido pelo tratamento com acupuntura*; a *teoria dos pensenes* (pensamento, sentimento e energia); a *teoria dos 5 elementos da Natureza*; a *teoria do método avançado de tratamento com acupuntura*; a *teoria morfogenética demonstrando a formação dos chacras e dos canais de energia precedendo o desenvolvimento embriológico de todos os outros sistemas fisiológicos*; a *teoria dos biofotons*.

Tecnologia: a *técnica de sedação e tonificação de energia*; a *técnica dos vasos maravilhosos*; a *técnica da acupuntura em estética*; a *técnica do gua-sha*; a *técnica da craneopuntura*; a *técnica da eletroacupuntura* potencializando os efeitos da acupuntura convencional; a *técnica*

da eletranalgesia por acupuntura; a técnica da eletrossedação energética; a técnica do diagnóstico por meio da termografia e da bioimpedância; a técnica da imobilidade física vígil (IFV).

Voluntariologia: o voluntariado do Projeto Acupuntura do Bem.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Saúde Holossomática.

Efeitologia: o efeito da acupuntura no equilíbrio neuroquímico de todo o sistema nervoso; o efeito do estímulo dos chacras no sistema neuroendócrino; o efeito benéfico da acupuntura em proporcionar analgesia; o efeito do tratamento por acupuntura na homeostase holossomática; o efeito indireto da acupuntura no paracérebro; o efeito da acupuntura na aquisição de neoidéias; o efeito estabilizador e regenerador dos pontos BP4 (baço pâncreas), ID3 (intestino delgado) e P7 (pulmão) no soma; o efeito das mudanças de holopensene nos canais de energia; o efeito da frequência semanal de tratamento com acupuntura; o efeito da deficiência do yuan qi no encurtamento dos telômeros e no envelhecimento somático; os efeitos da acupuntura comprovados por estudos de Ressonância Magnética Nuclear funcional (RMNF).

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir do tratamento com acupuntura; as neossinapses agregando conteúdo para a formação dos neopensenes teóricos e práticos da acupuntura; as energias gravitantes bloqueando a formação de neossinapses evolutivas; as neossinapses gerando as paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo doença-saúde; o ciclo geração-dominância-contradominância dos 5 elementos, promovendo as compensações energéticas sadias e doentias; o ciclo vigília-sono desequilibrado contribuindo para a degradação da quantidade e qualidade do yuan qi; o ciclo parabiológico da circulação de energia nos canais principais alimentando os órgãos e as vísceras em horários específicos; o ciclo de circulação da energia wei nos grandes canais proporcionando a defesa energética do soma; o ciclo ressonância-dessoma.

Binomiologia: o binômio acupuntura-Medicina Tradicional Chinesa; o binômio Fisiologia Energética dos órgãos e vísceras-Fisiologia Somática; o binômio centro de energia dantian-chacras; o binômio saúde holossomática-evolução consciencial; o binômio raiz do temperamento-fator biotipológico.

Interaciologia: a interação dos órgãos e das vísceras acopladas produzindo o equilíbrio de parte do sistema; a interação das “partes” integrando o “todo”; a interação energética profissional acupunturista-paciente; a interação energética e fisiológica formada na seleção dos pontos de acupuntura; a interação acupuntura-soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a possível interação dos pontos shen-shu e o psicossoma; a interação meridianos extraordinários-sistema imunológico; a interação pontos de acupuntura-fibras nervosas periféricas através da hipersensibilidade dos mastócitos.

Crescendologia: o crescendo fechadismo consciencial-abertismo consciencial; o crescendo desequilíbrio energético-equilíbrio energético; o crescendo doença-saúde; o crescendo reotropenses-neopensenes.

Trinomiologia: o trinômio zang fu-canais de energia-acupontos; o trinômio acupuntura-equilíbrio holossomático-autolucidez consciencial; o trinômio paragenética-paraDNA-Biotipologia Específica; o trinômio Biotipologia-autoconhecimento-recin.

Polinomiologia: o polinômio desequilíbrio energético-doença somática-anamnese holossomática-tratamento multidisciplinar; o polinômio diferenciação embriológica-fator biotipológico-locus minoris resistentiae-doença somática.

Antagonismologia: o antagonismo equilíbrio / desequilíbrio; o antagonismo acupuntura / alopatia; o antagonismo misticismo / cientificismo; o antagonismo lenda / realidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o remédio alopático poder patrocinar doenças; o paradoxo da realidade da existência física dos canais de energia; o paradoxo de a inserção de agulhas no soma aliviar a dor; o paradoxo de o equilíbrio sinérgico ser obtido das forças antagonistas yin e yang; o paradoxo de gastar para economizar.

Politicologia: a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS); as políticas de recomendações da acupuntura realizadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS); a política da integração multiprofissional da acupuntura; a regulamentação do profissional acupunturista na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Legislogia: a *legislação dos Conselhos Federais de Classe* regulamentando a acupuntura enquanto especialidade profissional; as *leis cósmicas* superando as *leis humanas*; a *lei da sincronicidade*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autocognicofilia*; a *energofilia*; a *assistenciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocriticofilia*.

Fobiologia: a *acmofobia*; a *autofobia*; a *gnoseofobia*; a *iatrofobia*; a *fronemofobia*; a *alogofobia*; a *belonofobia*; a *evoluciofobia*; a *autopesquisofobia*; a *agorafobia*; a *agliofobia* durante a puntura das agulhas de acupuntura; a *biofobia*; a *farmacofobia*; a *hemofobia*; a *obesofobia*; a acupuntura auxiliando a cura das *fobias*.

Sindromologia: as *síndromes patológicas agudas*; as *síndromes patológicas crônicas*; a *síndrome de abstinência da Baratrofera* (SAB) proporcionando a manutenção da doença e o comprometimento da saúde holossomática.

Maniologia: a mania de os pacientes não completarem a totalidade do tratamento; a mania de se buscar ajuda quando a patologia já está instalada; a mania de o paciente não cooperar com o tratamento; a mania de o profissional acupunturista sempre utilizar os mesmos pontos.

Mitologia: o *mito de a acupuntura não fazer mal*; o *mito de a doença ser algo natural*; o *mito da existência intrafísica do mestre Lao Zi* (604–531 a.e.c.); o *mito de as agulhas de acupuntura causarem ferimentos e dor no momento do tratamento*; o *mito de a acupuntura só funcionar se a pessoa acreditar nela*; o *mito de a acupuntura só ser eficaz no tratamento para dor*; o *mito das 10 sessões de acupuntura serem suficientes para a recuperação do paciente*; o *mito de a acupuntura ser apenas método de tratamento complementar*.

Holotecologia: a *discernimentoteca*; a *farmacoteca*; a *fitoteca*; a *assistencioteca*; a *retroteca*; a *pensenoteca*; a *evolucioteca*; a *terapeuticoteca*; a *energoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holossomatologia*; a *Medicina*; a *Psicologia*; a *Consciencioterapêutica*; a *Fisioterapia*; a *Psiquiatria*; a *Holossomatologia*; a *Neurociência*; a *Homeopatia*; a *Fitoterapia*; a *Fisiologia*; a *Terapia Ortomolecular*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acupunturista*; o *acoplamentista*; o *propositor de verpons*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico de função*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *filósofo Confúcio* (551–479 a.e.c.).

Femininologia: a *acupunturista*; a *acoplamentista*; a *propositora de verpons*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica de função*; a *reciclante existencial*; a *tenepessista*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscienciólogo*.

V. Argumentologia

Exemplologia: acupuntura *profilática* = o recurso técnico utilizado para evitar a instalação ou a propagação da doença; acupuntura *terapêutica* = o recurso técnico utilizado para aliviar ou curar as doenças.

Culturologia: a *cultura do tratamento preventivo*; a *cultura da automedicação*; a *cultura de viver em consonância com a naturalidade cósmica*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura da transmissão dos conhecimentos de pai para filho*.

Taxologia. Segundo a *Holossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem crescente de sutileza dos veículos holossomáticos, 4 formas de atuação, direta ou indireta, da acupuntura:

1. **Somática:** a liberação de substâncias neuroquímicas; o estímulo das glândulas endócrinas; o tratamento da dor física, dos desarranjos articulares, das desordens musculares, dos distúrbios ósseos, das inflamações, das alergias e das cefaleias.

2. **Energossomática:** o fortalecimento dos canais de energia; a manutenção da qualidade da energia; a proteção criada pelos canais de energia; o equilíbrio dos chacras; as sensações energéticas; as sinaléticas energéticas.

3. **Psicossomática:** o auxílio à eliminação das emoções tóxicas; o tratamento do *stress*; o bom humor provocado; a afetividade fraterna.

4. **Mentalsomática:** o auxílio ao discernimento; o auxílio ao equilíbrio racional; o auxílio à serenidade; o auxílio ao autoconhecimento e a melhora da limpidez das intenções; a contribuição para o parapsiquismo intelectual.

Caracteriologia. De acordo com a *teoria dos 5 elementos da Natureza* e a *Psicologia Chinesa*, podem-se classificar as consciências em 5 biotipos básicos, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Água.** São brevilíneos, possuem força de vontade e muita energia consciencial, facilidade a ideias inatas, predisposição a problemas reumáticos, genitourinários e na coluna vertebral. *Órgão principal:* rim. *Viscera correspondente:* bexiga.

2. **Fogo.** São normolíneos, estrutura física proporcional, rosto vermelho, tendência ao taquipsiquismo e ao sentimentalismo, predisposição a problemas cardiovasculares, ansiedade e dispersão consciencial. *Órgão principal:* coração. *Viscera correspondente:* intestino delgado.

3. **Madeira.** São longilíneos, musculatura forte e definida, tendência a serem ativos, desempenham tarefas de liderança e têm tendência a problemas no fígado, vesícula biliar, tendinites, cefaléias, insônia e irritabilidade. *Órgão principal:* fígado. *Viscera correspondente:* vesícula biliar.

4. **Metal.** São longilíneos, magros, tendência à observação, facilidade para desenvolver o parapsiquismo e a assimilação simpática involuntária, predisposição a problemas respiratórios, intestinais, cutâneos e depressivos. *Órgão principal:* Pulmão. *Viscera correspondente:* intestino grosso.

5. **Terra.** São normolíneos, reflexivos, podem desenvolver o comodismo e predisposição ao sobrepeso e obesidade, problemas digestivos e monoideísmo. *Órgão principal:* baço, pâncreas. *Viscera correspondente:* estômago.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a acupuntura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.

02. **Bem:** Intrafisiologia; Neutro.

03. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
04. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Holofisiologia:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Maxianatomização holossomática:** Parafisiologia; Neutro.
10. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Orelha:** Somática; Neutro.
12. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
14. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Teoria da beleza consciencial:** Harmoniologia; Homeostático.

A ACUPUNTURA É A MODALIDADE TERAPÊUTICA CAPAZ DE GERAR HOMEOSTASE ENERGÉTICA, REPERCUTINDO NA SAÚDE SOMÁTICA, DOMÍNIO EMOCIONAL E AGUDEZA MENTAL, CULMINANDO NO BEM-ESTAR CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora considera importante manter o bem-estar consciencial? Já buscou formas de tratamento a exemplo de acupuntura para alcançar essa condição?

Bibliografia Específica:

1. **Hicks, Angela; Hicks, John; & Mole, Peter; *Acupuntura Constitucional dos Cinco Elementos (Five Element Constitutional Acupuncture)***; pref. Peter Eckman; trad. Maria Inês Garbino Rodrigues; XXIV + 456 p.; 8 seções; 48 caps.; 3 diagramas; 1 *E-mail*; 237 enus.; 2 esquemas; 10 fotos; 1 gráf.; 119 ilus.; 42 tabs.; 1 *website*; 158 refs.; 7 apênds.; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Roca*; São Paulo, SP; 2007; páginas 19 a 27, 49 a 190 e 269 a 277.
2. **Maciocia, Giovanni; *A Prática da Medicina Chinesa: Tratamento de Doenças com Acupuntura e Ervas Chinesas***; pref. Zhou Zhong Ying; XII + 932 p.; 6 seções; 34 caps.; 68 refs.; 2 apênds.; 26 x 18 x 5 cm; br.; *Roca*; São Paulo, SP; 1996; páginas 201 a 226.
3. **Ross, Jeremy; *Combinações dos Pontos de Acupuntura: A Chave para o Êxito Clínico (Acupuncture Point Combinations: The Key to Clinical Success)***; pref. Dan Benski; trad. Maria Inês Garbino Rodrigues; & Marcia Lika Yamamura; 490 p.; 3 partes; 34 caps.; 30 enus.; 2 esquemas; 26 fluxogramas; 60 ilus.; 226 tabs.; 1 apênd.; alf.; 25 x 17 x 3 cm; enc.; *Roca*; São Paulo, SP; 2003; páginas 7 a 10 e 21 a 36.
4. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 257 a 259, 282 a 289, 292 a 294 e 299 a 305.

F. B. F.

